

DIRETRIZES PARA UMA ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Coligação *NOVA FORÇA PARA TRABALHAR*

Este plano de governo apresenta um conjunto de diretrizes gerais que esperamos discutir e aperfeiçoar durante a campanha eleitoral junto da sociedade. A seguir serão apresentados nossos diagnósticos e propostas, fruto de um intenso trabalho de levantamento de dados e debates com especialistas de diferentes áreas que contribuíram para formulação deste documento de maneira voluntária.

As diretrizes e diagnósticos aqui apresentados tem inspiração no trabalho intelectual de diferentes acadêmicos, como o filósofo Mangabeira Unger, o sociólogo Francisco de Oliveira, o geógrafo Milton Santos, os urbanistas Sergio Fajardo, Alejandro Echeverri e Ermínia Maricato, o administrador público Bresser-Pereira, os economistas Amartya Sen, Joseph Stiglitz e Leda Paulani e o educador Darcy Ribeiro, que não contribuíram diretamente para este documento mas subsidiaram, através de suas publicações, os debates que motivaram a construção deste projeto.

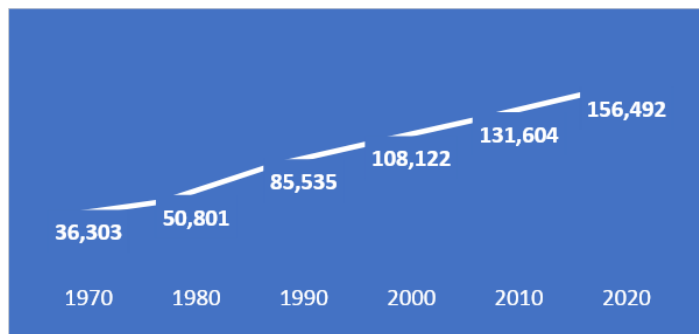
O texto a seguir apresenta a síntese do nosso diagnóstico de conjuntura político, econômico e social da cidade bem como as diretrizes que consideramos fundamentais para encampar uma estratégia de desenvolvimento de longo prazo, que alie as vocações que a cidade possui para obtermos oportunidades de melhoria de qualidade de vida aos munícipes.

“A favor da comunidade
Que espera o bloco passar
Ninguém fica na solidão
Embarca com suas dores
Pra longe do seu lugar
A favor da comunidade
Que espera o bloco passar
Ninguém fica na solidão
O bloco vai te levar
Ninguém fica na solidão
A verdade prova que o tempo é o senhor
Dos dois destinos, dos dois destinos
E já que pra ser homem tem que ter
A grandeza de um menino, de um menino
No coração de quem faz a guerra
Nascerá uma flor amarela
Como um girassol
Como um girassol
Como um girassol amarelo, amarelo”

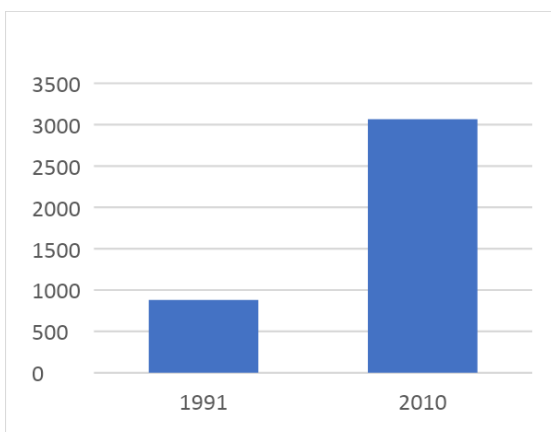
DIAGNÓSTICOS

Iniciamos este plano de governo apresentando o diagnóstico que motivou nossa ação política, para localizar nossas ideias no tempo e demonstrar quais são os problemas estruturais e conjunturais que se apresentam como obstáculos mais urgentes para que nossa cidade alcance um nível de desenvolvimento adequado. Governar significa resolver problemas complexos, para os quais soluções simples são geralmente incorretas, por isso nossas propostas estão embasadas em evidências científicas, estudos de caso e experiências comprovadamente exitosas.

Segundo o censo do IBGE a população estimada de Franco da Rocha é de 156.492 habitantes, o crescimento acelerado da região configurou um *boom* populacional entre as décadas de 1970 e 2000, quando a cidade saiu de cerca de 36 mil habitantes em 1970



para mais de 130 mil habitantes em 2010 (um crescimento populacional de quase 4 vezes em um curto espaço de tempo), o crescimento acelerado da população nas décadas passadas implicou em profundos problemas de desigualdade na qualidade da habitação e no acesso a serviços públicos e equipamentos urbanos. De 2000 até hoje, a taxa de crescimento populacional vem desacelerando, mas a composição etária da população tem mudado muito trazendo novos desafios para serem enfrentados pelo poder público, como as novas necessidades advindas do envelhecimento da população e os custos com o programa de previdência dos servidores municipais.



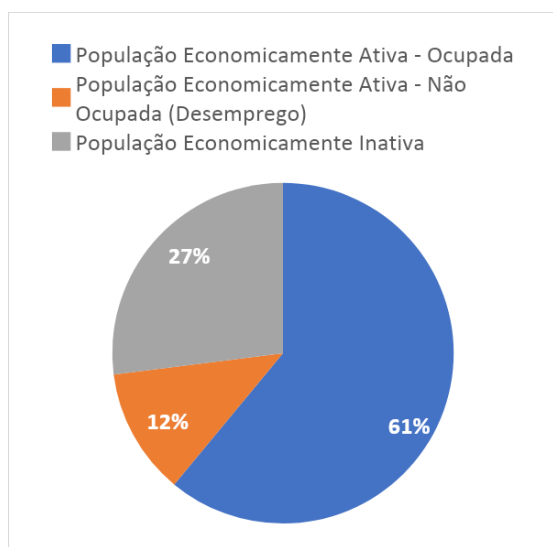
Franco da Rocha é comumente chamada de cidade dormitório, mas, na prática, por que dizemos isso?

Uma parte dessa população total superior a 150 mil habitantes é classificada como população economicamente ativa (PEA), essa parcela da população compreende o

total de pessoas em idade de trabalho, excluindo as crianças e as pessoas em idade de aposentadoria.

A população economicamente ativa se divide entre as pessoas ocupadas, isto é: que mantém alguma relação de trabalho, e as não ocupadas, que poderiam, mas infelizmente não estão trabalhando regularmente.

Em Franco da Rocha os números de emprego apresentam um quadro bastante



desolador que lamentavelmente deve estar ainda mais deteriorado em função da pandemia deste ano. O cruzamento das informações das bases de dados do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com informações do IPEA e da Fundação João Pinheiro indicam que Franco da Rocha possui cerca de 65 mil habitantes na população economicamente ativa, destes

apenas 55 mil estariam ocupados, resultando em uma taxa de desemprego de cerca de 12% (sendo o pleno emprego uma taxa de desemprego igual ou inferior a 5%).

A condição de cidade dormitório é expressa quando detalhamos um pouco mais como é composta a parcela da população ocupada através dos números do extinto ministério do emprego contidos nas bases Rais/CAGED. Dos cerca de 55 mil habitantes ocupados (sejam como empregados, empregadores ou autônomos) apenas 18 mil (32%) trabalham na cidade, os outros 37 mil habitantes (78%) trabalham em outras cidades, fazendo deslocamentos diários para cumprir sua jornada de trabalho.

Os longos deslocamentos realizados por estes habitantes que vão trabalhar fora de Franco da Rocha, dos quais mais de 30 mil embarcam todos os dias nas estações da CPTM localizadas na cidade, marcam o ritmo do cotidiano bem como oferecem os contornos que melhor descrevem a cidade como ela é.

Nosso plano de governo se debruça na análise da cidade REAL e não IDEAL, por que é na cidade REAL que as pessoas efetivamente vivem e sem observar atentamente esse

conjunto de características que descrevem a cidade real (nossa história, nossa população e nosso cotidiano) não haverá um plano de governo minimamente adequado para melhorar as condições de vida da população, porque não é possível melhorar algo que você não conhece.

A descrição anterior contém as características do diagnóstico estrutural da cidade (um acelerado crescimento populacional nos anos iniciais da emancipação político administrativa que resultaram em profunda desigualdade das condições de moradia e uma economia que não é capaz de se dinamizar sozinha, porque depende majoritariamente de empregos que não estão localizados na cidade, fazendo do munícipe um cidadão de duas cidades, a cidade onde trabalha e consome e a cidade onde dorme e demanda serviços públicos). Nenhum governo, com 4 ou 8 anos de mandato, é capaz de superar essas características estruturais sozinho, é necessária uma sequência de governos preocupados com essa situação e empenhados em resolvê-la, mesmo que no longo prazo.

É claro que os problemas estruturais da cidade não são coisas fáceis de resolver, mas são possíveis, e o primeiro passo é garantir que os governos eleitos sejam responsabilizados pela sua visão (ou falta de visão) de longo prazo. Este plano de governo está explicitamente comprometido a enfrentar os problemas estruturais da cidade, mesmo que não consigamos vencer a todos estes desafios durante este eventual mandato, ainda assim não será abandonado o compromisso de longo prazo com o desenvolvimento da cidade, presente neste plano de governo, em função de uma visão de mundo imediatista, mesquinha e mais preocupada com resultados eleitorais instantâneos.

Ademais, além deste diagnóstico estrutural, que considera os problemas de desenvolvimento fruto de condições históricas específicas, apresentamos agora o resumo do diagnóstico conjuntural, que é avaliação das condições de desenvolvimento em função



CONDIÇÕES ESTRUTURAIS SÃO O RESULTADO DE LONGOS PROCESSOS HISTÓRICOS QUE DETERMINAM O PRESENTE, POR EXEMPLO:

CIDADES QUE CRESCEM RÁPIDO DEMAIS
PODEM TER DESORGANIZAÇÃO URBANA.
CIDADES QUE NÃO GERAM EMPREGOS
DEPENDEM DE CIDADES VIZINHAS PARA
OCUPAR A POPULAÇÃO.

CONJUNTURA SÃO AS CONDIÇÕES ATUAIS COM QUE O GOVERNO TEM DE LIDAR, POR EXEMPLO:

COLOCADOS OS LIMITES DO ORÇAMENTO,
COMO É FEITO O GASTO PÚBLICO.
COMO FUNCIONA A TRANSPARENCIA
GOVERNAMENTAL E O ESTÍMULO À PARTICIPAÇÃO
SOCIAL.
A QUALIDADE DO SERVIÇO PÚBLICO
OFERTADO.

das decisões políticas atuais, isto é: como estão nossos serviços públicos? E como eles estão orientados, ou não orientados, a contribuir com o desenvolvimento?

Os mecanismos de controle social e participação política estão funcionando? Há transparência com os dados públicos? Como podemos tornar nossas instituições mais democráticas, acessíveis, úteis e inteligentes neste momento? Como otimizar o gasto público? Quais são as evidências?

Desenvolvimento deve ser entendido como a melhora geral na qualidade de vida, sejam nas condições sociais de saúde ou na oferta gratuita do serviço de educação, bem como no nível de renda e qualidade do emprego.

A seguir apresentamos o diagnóstico conjuntural que, para os fins expressos neste documento, são

pontos bastante úteis para organizar nossas propostas de intervenção e esclarecer para o eleitor os pontos não só que acreditamos poder haver melhorias, mas que já estudamos e temos propostas para promover e que estão relacionadas a nossa visão de longo prazo como estratégia de desenvolvimento.

Os cenários apresentados a seguir, assim como nossa leitura estrutural, é baseada em dados e narrativas e, especialmente agora, sobre a situação conjuntural de nossa cidade, e a seguir em nossas propostas, muitas das indicações aqui contidas são pontos de vista que nos foram apresentados por cidadãos que utilizam os serviços públicos ou servidores que prestam estes serviços, enriquecendo nossa propositura técnica com a experiência da prática.

Também para demonstrar nosso senso de prioridade, este trecho de análise do desempenho das políticas públicas em aplicação, é focado em três segmentos nevrálgicos: Educação, Saúde e Gestão/Planejamento.

Todos Pela Educação é um movimento da sociedade civil organizada que discute e oferece sugestões para transformação do Brasil através da oferta de educação pública de qualidade. O movimento, dando atenção a especialistas, estipulou um conjunto de metas de aprendizado até o ano de 2022, que, se cumpridos integralmente, podem significar uma extraordinária melhora qualitativa na educação pública brasileira.

Educação já é um direito universalizado, isso quer dizer que o acesso ao serviço já é garantido a todos cidadãos que o procuram, isto é mesmo verdade? E, além disso, qual o nível deste serviço de educação que temos a disposição?

Para monitorar a evolução dos municípios brasileiros nessa tarefa a Fundação Lehmann e a empresa de consultoria educacional Merrit lançaram a plataforma QualiEduc, que avalia e compara o desempenho dos municípios em atingir as metas do Todos Pela Educação através dos resultados obtidos pelos alunos nas avaliações nacionais IDEB, ENEM e censo escolar.

O idealizado pelo movimento Todos Pela Educação é o aprendizado adequado de ao menos 70% dos alunos até 2022 do conjunto instrumental básico de competências das matérias de português (leitura e interpretação de textos) e matemática (resolução de problemas através de operadores e raciocínio lógico).

Para alunos até o quinto ano (fim do ciclo de ensino fundamental I) 70% dos estudantes do estado de São Paulo já apresentam aprendizado adequado na competência de leitura e interpretação de textos, enquanto na cidade de Franco da Rocha, apenas 59% dos estudantes chegaram nesse nível. Nas competências matemáticas Franco da Rocha apresenta um resultado ainda mais alarmante, apenas 41% dos estudantes tiveram o aprendizado adequado, comparado com 61% no estado de São Paulo e com 53% da nossa vizinha Caieiras, quando analisamos os resultados em matemática apenas da rede pública municipal temos um dado ainda mais catastrófico, onde só 39% dos estudantes tem o aprendizado adequado ao nível em que estão matriculados.

A educação é um processo de continuidade por etapas, então os resultados abaixo do esperado nos anos iniciais implicam em distorções ainda mais graves nos anos finais da educação básica. Os números obtidos da análise de aprendizado dos alunos de nono ano (fim do ciclo de ensino fundamental II) apontam abaixo da média nacional e estadual tanto para competências de português como para competências de matemática. Apenas 31% dos estudantes tem o aprendizado adequado em português na cidade, contra 34% da média nacional e 40% da média do estado; e 11% têm aprendizado adequado em matemática, contra 15% da média nacional e 19% da média do estado.

Das 53 escolas municipais avaliadas apenas 25% (13) delas têm espaço adequado à prática esportiva e somente duas têm sala de leitura enquanto apenas uma tem biblioteca. Em Franco da Rocha, na rede municipal analisada, nenhuma escola possui laboratório de informática, laboratório de ciências ou sala para atendimento especial.

Creemos que a educação pública de Franco da Rocha, para alcançar seus objetivos de qualidade para formação cidadã, precisa corresponder com resultados satisfatórios a exames básicos e isto não está acontecendo por dois motivos principais: primeiro, um problema de currículo e, segundo de formação docente.

Os estudantes da rede municipal de Franco da Rocha estão sendo utilizados como experimento em um currículo cujo projeto educacional carece de método, significância e reputação, é bem verdade que há um aumento no investimento público municipal em educação, mas isso não tem impactado da mesma forma os resultados obtidos, indicando que há um descompasso quanto ao modelo de aplicação no gasto público.

Franco da Rocha precisa de um sistema educacional eficiente e reconhecido, que equilibre a recreação e a atividade lúdica com instrução útil, reafirmando o papel das instituições e da própria escola no processo de aprendizagem. Conduzindo o investimento público na rede em resultados mais ousados, especialmente nos parâmetros básicos de português e matemática.

Ao mesmo tempo, fica evidente a carência estrutural das escolas municipais, que contam com poucos recursos e espaços para o exercício da docência, e isso se agrava com a falta de coordenação adequada à formação dos docentes.

A educação pública, como já afirmado, é um processo de formação contínua, e se por uma via são os docentes que formam os discentes, por outra temos que manter estes professores em contínuo processo de aprendizado, para atualização e aperfeiçoamento.

A secretaria municipal de educação, além de rever seu plano pedagógico, precisa estruturar um programa de formação contínua aos professores, utilizando das mais variadas e modernas técnicas de formação e isto requer uma discussão sobre a flexibilização do modelo e aumento da remuneração do tempo em HTPC.

Da mesma forma, quando tratamos de um sistema municipal de saúde pública, em uma cidade que enfrenta sérias restrições financeiras, há uma necessidade crescente do emprego de inteligência de governo e capacidade de eleger prioridades. Atualmente, segundo dados do DATA-SUS, contamos com cerca de 80 estabelecimentos hospitalares na cidade, entre instalações públicas e privadas. Quando olhamos no detalhe estes números começam a apontar algumas informações importantes e preocupantes, como por exemplo: apenas 651 dos leitos municipais são públicos, resultando em um índice inferior a 1 leito público por mil habitantes.

A preocupação com a saúde pública torna-se central quando começamos a lidar com os problemas da transição demográfica envolvidos com o envelhecimento da população, como ocorre em todo o Brasil e em Franco da Rocha também. Aqui, apesar de contarmos com 29 equipes de saúde da família, não temos uma política de saúde e bem-estar comum e clara sendo adotada por esses agentes, ainda que estes profissionais estejam empenhando um bom trabalho ao município, não há coordenação no programa, prova disso é a cidade não ter dados, isto é: dados auditáveis, públicos e abertos, sobre problemas crônicos recorrentes na população como diabetes, hipertensão ou doenças renais.

A falta de preocupação com problemas crônicos é uma marca do atual sistema pois o atendimento à saúde no município é de caráter emergencial e não preventivo, como resultado temos taxas de internações mais longas (entre 5 e 11 dias) e constantes do que a média estadual (0,52 por mil/hab Franco da Rocha > 0,32 por mil/hab média do estado de SP, DATA-SUS). A opção pelo atendimento emergencial pressiona os gastos em saúde para cima, posto que internações são geralmente mais caras que tratamentos

preventivos (valor médio para um dia de internação em Franco da Rocha = 1406,29R\$; para ilustrar: o custo de internação no Hospital Sírio Libanês é entre 735 e 2300R\$).

Mesmo os mais jovens estão sujeitos a perigosas vulnerabilidades em saúde. E em nosso sistema municipal não há controle de doenças crônicas respiratórias, que são mais comuns para a faixa etária, e isto eleva a taxa de mortalidade por internações de tratamento intensivo em crianças (3,5% dos menores de 15 internados em unidades de UTI no município infelizmente morrem).

A saúde da mulher é um pilar da saúde pública pois requer tratamentos especiais e campanhas constantes, como a preocupação no município é a emergência temos uma razão de exames citopatológicos do colo do útero e mamografias abaixo de 50% entre mulheres de 25 a 64 anos, e isto conduz a tratamentos atrasados por falta de diagnóstico, quando o estágio das doenças já é avançado e mais grave.

Ademais, neste ano enfrentamos uma crítica e grave situação de pandemia, sobre a qual nosso plano de governo só deseja tomar lições para não incorrerem em críticas levianas e em proselitismo político.

A secretaria tem que ser da saúde e não da doença, isto quer dizer, devemos trabalhar para garantir e elevar o bem-estar da população, levando campanhas de saúde, bons hábitos e tratamentos preventivos ao invés de tratamentos intensivos para quadros agravados pela falta de cuidado.

Franco da Rocha tem condições de melhorar esse quadro mas a ação precisa ser imediata e no início do próximo governo: primeiro municipalizando uma rede de atenção básica que garanta acesso fácil e rápido a serviços ambulatoriais e de diagnóstico, bem como implementando um trabalho coordenado de saúde da família, com cruzamento de dados e acompanhamento de quadros crônicos e, por fim, fazendo uma campanha de mutirão para pequenas cirurgias e procedimentos que por vezes acumulam filas de anos.

O grau de organização com que a prefeitura institui seus procedimentos internos impacta a qualidade dos serviços públicos que oferece, este grau de organização é denominado de gestão. Em uma boa gestão os mecanismos de resposta do poder público estão racionalmente organizados, acessíveis, intuitivos e aceitam

feedback, porém muitas vezes a experiência que temos com equipamentos e serviços públicos pode ser bastante negativa.

A revolução digital tem possibilitado a aplicação de automatização e sofisticação de procedimentos nos mais variados fluxos de trabalho e isto tem de se tornar também uma realidade na gestão pública municipal, especialmente em duas hipóteses: na organização de procedimentos internos, que uma vez digitalizados se tornarão mais ágeis, acessíveis e menos suscetíveis a ação de corrupção; e nos procedimentos de atendimento, que digitalizados se tornarão mais intuitivos e informativos, mantendo o cidadão a par de sua situação e do que está sendo feito para que sua solicitação seja atendida.

É claro que a melhoria na gestão impacta diretamente os resultados de todos serviços que a prefeitura tem de realizar, sejam serviços internos de administração ou serviços prestados ao público, e por isso ter um programa de gestão assentado no que pode haver de mais moderno em tecnologias impactará positivamente todo conjunto de atividades que a prefeitura é responsável.

Do mesmo modo que as tecnologias racionalizam os processos e podem aumentar a transparência dos procedimentos, ajudam a coibir vícios de administração que insistem em sobreviver, como favorecimentos políticos na distribuição de vagas de atendimento, prática que prometemos acabar na cidade.

Vimos até aqui, nesta curta apresentação dos diagnósticos conjunturais (baseada nos pilares de educação, saúde e gestão) que a Franco da Rocha enfrenta um momento de deriva, pois os consecutivos anos de crescimento nas últimas décadas não foram suficientes para superarmos as deficiências estruturais que ainda estão presentes em nosso cotidiano.

Houve, é claro, um conjunto bastante significativo de melhorias, das quais destacamos a política de valorização da tradição e cultura tradicional franco-rochense, seus símbolos e história, impulsionados pelo início da restauração das heranças contidas no acervo arquitetônico do antigo hospital do juquery e a revitalização do museu Osório César, melhorias conjugadas com as intervenções urbanas que começam com as novas

estações de trens e rodoviárias e terminam com o nosso querido parque. Também podemos concluir que existem graves e profundos problemas de gestão e planejamento que implicam em deficiências na qualidade dos serviços prestados, dos

quais destacamos educação e saúde, e problemas de planejamento, como a concentração das intervenções urbanas apenas na circunscrição do centro, sem expandir para os bairros o mesmo nível de planejamento e infraestrutura urbana.

O parque é bom? Sim.
Tem que continuar? Claro.
Mas ainda há muito para
melhorar por toda cidade.

PRINCÍPIOS

Até aqui você já conheceu nossos diagnósticos, que descrevem a situação em que a cidade se encontra e quais os principais desafios que um governo deve ter em mente para interferir positivamente na vida dos cidadãos, agora iremos apresentar os três princípios que orientam nossas propostas. Certamente que também iremos observar todos princípios de ordem ética, que consideramos obrigatórios, mas os princípios que apresentamos aqui são valores que apenas o nosso projeto pode agregar ao conjunto de fundamentos básicos que incluem a honestidade, probidade, transparência, defesa da democracia e outros.

EDUCAÇÃO COMO PRIORIDADE – No desenho de todas propostas que defendemos como estratégia de desenvolvimento para Franco da Rocha permeia o princípio da Educação como Prioridade. Em nosso projeto todas medidas se articulam a fim de transformações que colaborem para criação de ambientes de aprendizado, nas escolas onde é seu local adequado, mas também nas praças de atendimento ao público, nas unidades de saúde, nos equipamentos de atendimento de assistência social, de modo que o conjunto de instituições que formam a prefeitura deem acesso a todo conjunto da comunidade à informações úteis e emancipadoras.

Creemos que a educação é o serviço público mais importante e mais relevante para promovermos melhorias de longo prazo, e sua centralidade diante das demais responsabilidades da prefeitura deve ser reafirmada na próxima gestão, sob risco de perdemos outra geração com formação inadequada.

DESCENTRALIZAÇÃO – As intervenções urbanas conduzidas em conjunto pelo governo do estado (estações e terminais) e pelo governo municipal (parque) na região central foram muito bem-sucedidas em mudar a aparência da área, melhorando a estima da população com relação sua cidade e aumentando as possibilidades de equipamentos públicos acessíveis (satisfazendo uma antiga demanda popular).

Nossa meta (e desafio) é espalhar por toda cidade o mesmo nível de planejamento urbano e equipamentos públicos presentes na região central, aproveitando as vocações de desenvolvimento urbano já presentes nas diferentes regiões da cidade para produzir novas centralidades que se apoiem em sistemas de tráfego e transportes públicos que

melhor otimizem os deslocamentos, bem como ocupando os vazios urbanos dos bairros com equipamentos de recreação que melhor se associem as dinâmicas da região.

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL – Para alcançarmos o nível de sofisticação no oferecimento de serviços públicos que desejamos, a prefeitura precisa passar a empregar um conjunto de medidas que organizem, estruturem e calibrem suas burocracias com tecnologias digitais e de análise de dados, pois assim teremos as ferramentas adequadas para intervenções baseadas em evidências científicas.

Hoje, as modernas administrações municipais contam com análises geolocalizadas, processamento de *big data*, sistemas de controle informatizados e também com mecanismos de intervenção digitais, para contato com os cidadãos, acompanhamento de solicitações, oferecimento de denúncias e outras situações que fazem parte do dinâmico mundo contemporâneo, sem os quais nosso governo estará inevitavelmente preso as décadas passadas sem explorar todo seu potencial de atuação.

PROPOSTAS

A seguir apresentaremos o trecho final de nosso plano de governo com o resumo das principais propostas que melhor exemplificam nossa estratégia de desenvolvimento municipal e que acreditamos devem ser o centro do saudável debate eleitoral que esperamos dividir com toda cidade.

Nossas propostas são divididas em dois tipos: equipamentos e políticas. Equipamentos são estruturas físicas que servirão como suporte ao oferecimento de serviços públicos, e políticas são pesquisas, planos e regimentos que deverão orientar o oferecimento dos serviços.

Para melhor orientar a apresentação, elencamos as propostas conforme quatro naturezas (Gestão, Desenvolvimento Urbano, Desenvolvimento Social e Desenvolvimento Econômico) que ilustram o prisma multidimensional que orienta a estratégia de desenvolvimento que estamos defendendo. Ademais, lembre-se, essas propostas devem ser lidas segundo os princípios que estamos trazendo para arejar a administração municipal, são os princípios que dão coesão ao conjunto de propostas a seguir.

GESTÃO

Mecanismos de gestão bem afinados, alimentados com dados e orientados pelo interesse público, que incentivam a participação social e a transparência dos atos.

Nossas propostas começam pela gestão pois acreditamos que a Franco da Rocha que alcançará o nível de desenvolvimento que todos desejamos, requer instrumentos de administração pública modernos, que se utilize da tecnologia para rompermos dificuldades e nos afastarmos de vez do patrimonialismo. A transformação digital é o princípio orientador deste bloco de propostas.

- **Programa Cidade Inteligente.** A transformação digital é um desafio complexo para órgãos públicos devido às limitações e/ou modalidades próprias de atuação a que são impostos, contudo quanto mais análises computacionais e ambientes digitais são adicionados a administração pública melhor se torna a qualidade de vida local. Nosso programa de Cidade Inteligente é uma abrangente abordagem

que transformará o modo como são geridos e ofertados os serviços públicos. Essas transformações serão implementadas por etapas e terão três objetivos gerais:

- Eliminar processos físicos (papel) em todo governo executivo. Aumentando a transparência e confiabilidade da documentação pública enquanto aumenta o empecilho à corrupção.
 - Fazer bom uso da informação coletada. Cruzar bancos de dados, otimizar atendimento e basear a aplicação de políticas em dados coletados.
 - Transparência. Informações organizadas otimizam os atendimentos e são bases úteis para pesquisa acadêmica.
- **Atendimento.** Estruturar serviço de atendimento e treinar os profissionais responsáveis. Organizar o *workflow* de procedimentos para que os cidadãos sempre tenham respostas a suas demandas. Colher *feedback* dos atendimentos para avaliar o procedimento. Atendimento multiplataforma (pessoalmente e digitalmente) para todo tipo de demanda.
 - **Protocolo de Compliance.** Vamos instituir um protocolo de transparência por democracia e combate a corrupção cuja finalidade é aumentar o acesso e a transparência dos atos públicos, compras, licitações e dados de tomada de decisão.
 - **Programa de Valorização e Capacitação dos Servidores.** Os servidores de carreira são os principais agentes na aplicação de políticas públicas, por isso oferecer meios para que se atualizem, tenham formação continuada e sejam valorizados por isso será nossa linha mestra na gestão de pessoal. Servidores de carreira são trabalhadores especializados e que acumulam importantes experiências, empoderá-los na estrutura administrativa e valorizar seu esforço em capacitação são os meios mais eficazes para aumentar a capacidade de boa gestão do município.
 - **Instituir uma política de gestão baseada em bons valores.** Desenvolver uma cultura institucional inspirada em valores de gestão que propiciem ambientes de trabalho aos dinâmicos e inovadores. Valorizando a independência e autonomia dos servidores e suas contribuições e sugestões para melhoria de procedimentos.

- **Estratégia de engajamento para desenvolvimento da máquina pública.** Propor desafios coletivos para solução de desafios públicos (como *hackathons*, voluntariado e jornadas de contribuições), engajando servidores e a sociedade na defesa do patrimônio e interesse público.
- **Reforma Administrativa e Atualização do Plano de Cargos, Carreiras e Salários dos Servidores.** Organização da máquina pública em função da maior aplicação da racionalidade, em detrimento do acordo político, para definir secretarias e unidades de trabalho, bem como uma revisão na política de gestão de pessoas, revisitando junto dos servidores o atual plano de carreira e avaliando o que funcionou e o que não funcionou desde a última revisão. A revisão dos planos de carreira é um instrumento de melhoria na prestação serviços públicos através do desenvolvimento intelectual, com aprimoramento de salários e benefícios do servidor de carreira.
- **Racionalização Burocrática.** Promover convênios que facilitem licenciamentos reduzindo a burocracia administrativa para empresas instaladas e para novas instalações. Redesenho dos fluxos de trabalho a fim de eliminar procedimentos desnecessários.
- **Prontuário Eletrônico.** Com os serviços de atendimento já funcionando em plataformas digitais o próximo passo é o acompanhamento do histórico dos pacientes com prontuários eletrônicos. Por um lado, a tecnologia facilita a marcação da consulta, e por outro, agiliza o atendimento, guardando as mais importantes informações colhidas nas triagens, retornos dos ambulatórios e exames realizados localmente, unificando informações de diferentes equipamentos de saúde.

DESENVOLVIMENTO URBANO

Fazer da cidade um ambiente positivo, de equilíbrio entre áreas urbanas, rurais e de preservação, cujos princípios de sustentabilidade são incentivados.

Nossas propostas de desenvolvimento urbano utilizam a abordagem do urbanismo social, cujas experiências em todo o mundo indicam que o investimento em infraestrutura e projetos de intervenção urbana nas áreas não centrais resulta em

instantânea melhora na qualidade de vida das populações mais pobres. O princípio orientador deste bloco de propostas é a descentralização.

- **Novas Centralidades.** Orientar o investimento público para produzir nos bairros instalações públicas capazes de abrigar atividades de recreação e convívio público, dinamizando circuitos localizados de economia e associativismo local. Parques, CECEUs, praças e outros equipamentos urbanos devem povoar a paisagem dos bairros do mesmo jeito que tais equipamentos modernizaram o centro da cidade. Estas intervenções urbanas serão desenhadas da maneira que melhor se adequem ao objetivo de revitalizar a paisagem urbana e oferecer ambiente propício à recreação e expansão de serviços públicos.
- **Plano de Mobilidade.** O desenvolvimento de novas centralidades implica em um ambicioso projeto de mobilidade que revitaliza a malha rodoviária destacando o desenho dos trajetos de interesse público, sob os quais operarão os serviços de transporte coletivo, de modo que a cidade se locomova mais dinamicamente.
- **Eixo Viário de Transporte Coletivo.** O traçado rodoviário que serve de circuito para o transporte coletivo tem de ter tratamento diferenciado, seja pelo calçamento e alargamento da via, como pela garantia de acostamento, ou proibição de estacionar que o tráfego de transporte coletivo implica. As ruas e avenidas que estiverem no plano de mobilidade como eixo viário de transportes coletivos receberão intervenções que visam qualificar o traçado para melhor oferecer o serviço de interesse público.
- **Programa de Zeladoria Urbana.** A recuperação e manutenção da infraestrutura é a prioridade do programa de zeladoria. As intervenções de reparos, podas, recapes e limpezas compõem o programa de zeladoria urbana, o agendamento das equipes de trabalho deverão cumprir o programa de maior racionalidade e otimização das equipes, que deverão acompanhar todos bairros e não apenas o centro. Todos os cidadãos são convidados a contribuir com indicações de intervenção diretamente através das plataformas de atendimento.
- **Pacto pelo Cinturão Verde.** Franco da Rocha não tem condições de continuar crescendo horizontalmente, criando bairros cada vez mais distantes e menos cobertos por infraestrutura urbana. Por isso defendemos um pacto pelo cinturão

verde, delimitando através de uma lei de zoneamento os limites da expansão urbana e garantindo a preservação de um cinturão verde ao entorno.

- **Intervenções Urbanas Localizadas.** A prefeitura deve ter condições de aplicar táticas de urbanismo para requalificação de lugares e ocupação de vazios urbanos através de gabaritos comuns de equipamentos e mobiliários públicos de fácil implementação (praças, bancos, escadarias, hortas, quadras e pistas). Estas intervenções também podem ter finalidades estruturais, como muros de contenção e áreas para permeabilidade do solo. E todas intervenções deste tipo devem ser simples, estruturalmente eficientes e condizentes com o macroplano de desenvolvimento urbano a que está conectado.
- **Ruas de Comércio e Entretenimento.** Revitalização de ruas e calçadas de regiões que concentrem comércio e espaços de entretenimento a fim de oferecer a maior acessibilidade possível bem como padrão urbanístico diferenciado, reforçando novamente a formação de polos de economia locais.
- **Plano Municipal de Águas.** Considerando que a água é um bem público de ciclo fechado, seu reaproveitamento em condomínios, casas, prédios públicos e em processos produtivos é de suma importância para a preservação da vida e deve ser incentivado pelo poder público, bem como deve haver uma legislação capaz de preservar as nascentes e um plano de longo prazo para despoluição de rios. Isso é um compromisso com a preservação da vida.
- **Preservação.** Atuar na preservação do meio ambiente local com aumento da fiscalização para impedir o desmatamento, o descarte de lixo, a poluição do solo, da água e do ar. Preservar a biodiversidade, com foco nas áreas rurais e nos biomas presentes no município (Mata Atlântica e Cerrado).
- **Gestão de Resíduos.** Implementar o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de maneira efetiva com resultados na redução dos custos da coleta de lixo. Reformulação do Programa de Coleta Seletiva com a construção de novo Centro de Triagem de Resíduos Domiciliares e da Construção Civil. Engajamento da sociedade em programa de preservação do meio ambiente e no consumo consciente.
- **Arborização Urbana e Calçadas.** Promover a arborização de ruas com espécies adequadas à mobilidade urbana e ao paisagismo local, proporcionando alto nível

de drenagem. Formulação de um plano de calçadas onde, ao menos no centro da cidade e nas novas centralidades de ação urbanística, haja padronização e adequação de calçadas.

- **Legislação Urbana.** Discutir e propor um conjunto racional e sofisticado de legislação urbana que integre este conjunto de propostas e ofereça diretrizes articuladas ao Plano Diretor, Lei de Zoneamento, Plano de Desenvolvimento Urbano, Lei de Outorga e outros.
- **Regularização Fundiária.** Com processos digitalizados e com ajuda de tecnologia de ponta iremos acelerar processos coletivos de regularização fundiária de interesse social que podem beneficiar milhares de famílias em diferentes bairros, garantindo-lhes o direito de propriedade que já exercem.
- **Programa Municipal de Habitação.** O programa municipal de habitação coordenará investimento na construção de novas moradias para habitação de interesse social com infraestrutura integrada, isto é: moradia popular integrada a rede de serviços e de infraestrutura urbana.
- **Combate a Enchentes.** O problema de alagamentos na cidade é crônico, mas ainda acreditamos na possibilidade de superá-lo, por isso iremos batalhar junto aos governos estaduais e federais pela continuação das obras do complexo de combate a enchentes, como polders, zonas de represamento, áreas de permeabilidade e outras intervenções integradas.
- **Defesa Civil.** Reforçar protocolos eficazes de reação em caso de desastres e adquirir equipamentos para controle de informações como pluviômetros e outros.
- **Saneamento.** Ainda que a cidade não tenha condições de construir usinas de tratamento de esgoto sozinha tem como obrigação fazer intervenções que garantam que o esgoto seja colhido e aterrado.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Garantir condições de vida adequada e efetivar os direitos constitucionais através de serviços de educação e saúde de qualidade.

Nossas propostas de desenvolvimento social concentram as mudanças que mais impactam a vida dos cidadãos, o princípio que guia este bloco de propostas é o da educação como prioridade, é também neste bloco que apresentamos nossas ideias para saúde, assistência social e moradia.

- **Centro Educacional Cultural Esportivo Unificado.** O CECEU será um equipamento público central em nossa política de desenvolvimento e expansão do bem-estar. A principal finalidade do CECEU é oferecer contraturno escolar em um ambiente multiuso (quadras, laboratórios, salas equipadas e espaço ao ar livre) em simbiose com as escolas municipais da sua região de atuação. Mas é claro que um ambiente altamente equipado e sofisticado instalado dentro do bairro não pode se limitar ao serviço de contraturno escolar, servindo também como palco para diferentes programas de formação continuada, de arte, lazer, bem como espaço de recreação e apresentação como nos serviços em que está inspirado o CEU em São Paulo e o CIEP no Rio de Janeiro.
- **Creche 24H.** Na sociedade contemporânea a demanda por trabalho já extrapola as jornadas convencionais, então não são poucas as ocasiões em que cidadãos necessitam de serviços de creche em horário alternativo. Garantiremos atendimento em horário alternativo sob consulta de demanda.
- **Novo Sistema de Ensino.** Uma boa educação requer fundamentos sólidos e objetivos claros, por isso é necessário um sistema de ensino que se aproveite da crescente tecnologia de mídias disponíveis, e que esteja bem integrado a um plano de ensino executável e confortável para os docentes, cujo objeto de ensino é um currículo que contribua para formação cidadã.
- **Programa Bairro Educador.** Estabelecer interlocução entre os serviços de educação e o atendimento de assistência social no território SUAS e de saúde nas UBS para que haja acompanhamento de assistência social e saúde nos casos em que haja necessidade, visando dirimir as vulnerabilidades sociais ou impedimentos de saúde ao estudante da rede municipal. O acompanhamento próximo da assistência social aos serviços de educação é a medida de maior sucesso no Brasil a fim de melhorar a qualidade da educação.

- **EJA Municipal.** Organizar um programa de formação para jovens e adultos capaz de ser aplicado nas estruturas da rede municipal de educação de forma descentralizada (com polos em diferentes bairros), a fim de garantir um serviço muito útil, mas que vem sendo desmontado pelo governo do estado.
- **Fortalecimento da Rede SUAS.** O sistema único de assistência social é a política nacional de promoção de garantias sociais e combate a vulnerabilidades. Este plano de governo está comprometido em amenizar a dura realidade de vulnerabilidades que aflige boa parte da nossa população via expansão da cobertura SUAS, direcionando recursos para qualificação da rede de atenção básica e atenção especial.
- **Restaurante Popular.** Manter um restaurante de refeições coletivas com preços subsidiados é um preço baixo a se pagar para garantir refeições adequadas, segurança alimentar e tratamento digno para população.
- **Programa Municipal de Qualidade da Merenda Escolar.** A desnutrição e a obesidade infantil, junto com outros distúrbios alimentares, têm causado profunda preocupação em pesquisadores e designers de políticas pelo mundo, cremos que Franco da Rocha, servida por ampla rede de produtores locais, têm condições de dar um passo e produzir uma melhora qualitativa no programa de alimentação da rede de escolas municipais, oferecendo, além de uma comida saudável e balanceada, uma experiência de alimentação pedagogicamente mais rica.
- **Programa Municipal de Promoção da Saúde e da Atividade Física.** Campanhas para vacinação, exames periódicos, visitação médica, atividade física e promoção de saúde estarão no escopo de trabalho da secretaria municipal de saúde.
- **Formação Continuada para Educadores.** A educação é um processo de aperfeiçoamento que nunca tem fim, então para melhorar a formação que oferecemos em nossas escolas precisamos garantir incentivos institucionais para que os professores continuem estudando, seja pelo aumento das horas de HTPC, pela introdução de horas de formação individual ou pela criação da progressão diferenciada no plano de carreira através de titulação.
- **Instalação de Unidades Ambulatoriais.** Para reorientar o sistema de saúde municipal, além das campanhas de promoção de saúde e qualidade de vida, será

necessário construir e equipar unidades de atendimento ambulatorial, onde médicos especialistas acompanham a evolução dos quadros crônicos.

- **Coordenação do Programa Saúde da Família.** cremos que o PSF é o principal programa de promoção de saúde pública e é através dos servidores agentes comunitários que se estrutura nossa proposta. O que iremos implementar é uma coordenação ao PSF para melhor oferecer respostas às demandas trazidas, bem como para colher informações comparáveis e tratáveis que serão úteis ao desenho das campanhas de promoção de saúde posteriores.
- **Programa de Saúde da Mulher.** Programas de promoção da saúde da mulher e direitos reprodutivos são políticas incentivadas pelo SUS e devem ter destaque na política de saúde municipal.
- **Promoção de Cidadania.** Campanhas para promoção dos direitos e garantias dos jovens, idosos, deficientes, negros e negras, mulheres e pessoas LGBTQ+. Garantia de espaço para acolhimento em situações de alta vulnerabilidade, discriminação e violência contra mulher.
- **Secretaria de Segurança Pública.** A criação da secretaria de segurança pública servirá para centralizar a inteligência governativa em segurança e coordenar a atuação dos agentes municipais (GCM) em cooperação com os agentes das Polícias Militar e Civil.
- **Agenda de Cultura.** Calendário de atividades, que contemple os festejos tradicionais e eventos variados, ativando diferentes equipamentos públicos e diferentes locais da cidade. A agenda de cultura deve desenvolver consigo um circuito municipal de arte, dando espaço para contribuições locais e atrações convidadas.
- **Centro de Memória, Inventário de Patrimônio Cultural e Criação do Roteiro de Turismo Cultural.** Inventariar o patrimônio artístico, arquitetônico, científico e natural de Franco da Rocha. Criar o Centro de Memória de Franco da Rocha no espaço da antiga estação de trem, local onde o visitante será apresentado à história do município e criar o Roteiro de Turismo Cultural de Franco da Rocha que terá o próprio Centro de Memória como ponto de partida, passando pela Casa de Cultura, visitação ao MAOC, Tablado Juquery e outros espaços do CHJ e Parque Estadual.

- **Esporte Municipal.** A atuação do poder executivo no esporte deverá ter duas abordagens:
 - Preocupação com as equipes que representam a cidade e seus programas de treinamento e competições
 - Promoção da atividade física e recreação nos diferentes espaços e equipamentos públicos voltados a diferentes públicos.
- **Editais de Arte.** Como mecanismo de incentivo popularização do circuito de arte local oferecer editais na modalidade concurso para diferentes campos de arte como dramaturgia, música e literatura.
- **Biblioteca.** Reestruturar a Biblioteca Municipal implementando programas permanentes de incentivo à leitura e oficinas literárias para crianças, adolescentes e idosos.
- **Rua do Lazer.** Inobstante a proliferação de intervenções cujo objetivo seja a instalação de espaços de recreação, este plano de governo também traz a proposta das ruas de lazer como atividade de recreação programada e itinerante que visitará todos bairros trazendo diferentes programações de convívio familiar.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

As propostas apresentadas até aqui contribuem para promover um ambiente de negócios competitivo e próspero, onde a atração de novos empreendimentos funcione endogenamente, sendo Franco da Rocha dinâmica o suficiente para iniciar um novo ciclo de expansão econômica que impacte na geração de empregos.

Nossas propostas para desenvolvimento econômico são políticas que devem ser adotadas pelo poder público municipal a fim de estimular um conjunto de transformações de longo prazo que gere crescimento de renda e aumento de empregos locais.

- **Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Economia Criativa.** Transformaremos uma secretaria municipal para que passe a incentivar circuitos de economia criativa e turismo, essa medida pode ajudar na criação de um polo organizado

de produtores (artistas, programadores, designers e outros profissionais) e profissionais de receptivo turístico (instrutores, guias, funcionários de restaurantes) com potencial de movimentar centenas de milhares de reais em renda. Franco da Rocha possui potencial para explorar essas atividades, mas precisa que o poder público ajude a impulsioná-la.

- **Reforma Tributária.** Reforma tributária que modernize o ISS municipal e ofereça incentivos fiscais condicionados, com objetivo de acelerar a instalação de unidades empregadoras.
- **Novo Polo Industrial.** Conduzir um conjunto de incentivos orientados para produção de uma nova zona industrial na cidade criando a possibilidade de no longo prazo haver a instalação de novos postos de trabalho no município.
- **Mercado Municipal e Casa do Agricultor.** Com intuito de fortalecer os sistemas de economia circular e produção agrícola já presentes no município serão construídos dois espaços a fim de dinamizar o setor. O mercado municipal, espaço reservado para comercialização de bens agricultáveis; e a casa do agricultor, espaço de atendimento e instrução voltado ao pequeno agricultor familiar que deseja otimizar a produção e aumentar sua renda.
- **Regularizar é Crescer.** Programa de estímulo e apoio a regularização de pequenos negócios.
- **Programa de Empregabilidade.** Estimular programas cuja finalidade seja a empregabilidade ou suporte ao empreendedorismo como os modelos Jovem Empreendedor, Jovem Cidadão, Time do Emprego, Treinamento de Candidatos e Auxílio à Pessoa Desempregada entre outros.
- **Laboratório de Desenvolvimento de Internet das Coisas.** Laboratório de pesquisa, desenvolvimento e prototipagem em soluções com internet das coisas, uma parceria entre o poder público municipal e as escolas técnicas da cidade que poderá melhorar os serviços públicos e gerar boas e novas oportunidades de negócios na fronteira da ciência.
- **Pacote de Infraestrutura para o Desenvolvimento.** Conjunto de intervenções cuja finalidade é aumentar a qualidade da infraestrutura instalada na cidade (rodovias de acesso, capacidade de banda larga, fornecimento de água e luz) e poder atrair investimentos produtivos que gerem empregos.

- **Plano de Geração de Empregos e Incentivo à Novas Empresas.** O plano de geração de empregos e incentivo à novas empresas é a coordenação de um conjunto de incentivos, tais como alíquotas de impostos diferenciadas, localização e infraestrutura instalada, para atrair empresas que já sejam grandes contratantes em Franco da Rocha e/ou empresas que sejam trabalho intensiva, para aumentar o efeito do investimento em empregos.

Este é o conjunto de propostas que acreditamos serem centrais para apresentação da nossa campanha e dos objetivos que desejamos alcançar, durante a campanha eleitoral esperamos poder discutir e aperfeiçoar esse plano de governo junto da sociedade.

As diretrizes para uma estratégia de desenvolvimento municipal são fruto de um extenso e profundo debate que partiu do diagnóstico (estrutural e conjuntural) de Franco da Rocha para o conjunto de princípios que melhor representa nossas motivações (Educação como Prioridade, Descentralização e Transformação Digital) e culminam nas propostas que ilustram este plano de governo.

“A mudança não virá se esperarmos por outra pessoa ou outros tempos.

Nós somos aqueles por quem estávamos esperando.

Nós somos a mudança que procuramos.”

[Barack Obama](#)